

## Nota de Imprensa

### APOGEN sobre o Orçamento de Estado 2022

# Apogen alerta que *“é preciso recuperar tempo de saúde perdido na pandemia”*

## Os medicamentos genéricos e biossimilares fazem parte da solução

Oeiras, 12 de outubro de 2021 – Maria do Carmo Neves, presidente da A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares alerta que *“é preciso recuperar tempo de saúde perdido na pandemia”*.

A APOGEN reconhece o esforço do Governo de dotar a área da Saúde para o próximo ano com mais capacidade financeira, através do reforço de 554 milhões de euros de verbas previstas no Orçamento de Estado para 2022, face ao estimado para este ano.

No entanto, como já referido pela Convenção Nacional da Saúde, de que a APOGEN faz parte, faltam mil milhões para ultrapassar a suborçamentação crónica do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e melhorar as condições de vida da população que foi severamente atingida nos últimos dois anos.

A presidente da APOGEN reforça *“é preciso chegar a mais pessoas e libertar verbas para o SNS e os medicamentos genéricos são uma poderosa ferramenta de gestão que só nos últimos 10 anos já permitiram libertar mais de 4,2 mil milhões de euros para a inovação na saúde”*.

Para isso, temos de conseguir aumentar o número de utentes que beneficiam das vantagens dos medicamentos genéricos e biossimilares. *“E isso só será possível através com o aumento da literacia em saúde das pessoas, comunidades e organizações”* complementa Maria do Carmo Neves.

Apesar do Governo manter no OE 2022 o foco no prosseguimento da adoção de medidas que visem aumentar a quota de medicamentos genéricos e de medicamentos biossimilares no mercado do SNS, é necessário definir políticas concretas para que, logo que um medicamento genérico ou um medicamento biossimilar esteja disponível se promova a sua adoção, sempre que se justifique do ponto de vista terapêutico.

Preocupa-nos também a manutenção da contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica, que, desde 2015, penaliza particularmente as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares. *“Em ambiente hospitalar, estes medicamentos são sujeitos a uma taxa igual à dos medicamentos inovadores, 14,3%, quando o diferencial de preço é superior a 90%, o que, na nossa perspetiva, viola o princípio constitucional da igualdade”* refere a presidente da APOGEN.

Esta contribuição tem sido, deste 2015, um dos principais fatores de desincentivo ao lançamento de novos medicamentos genéricos e biossimilares no mercado hospitalar e tem conduzido a posições concursais desertas com consequente aumento dos custos.

**Para informações ao *media*:**

<b>Sofia Lombos</b> Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 913 328 624 E-mail: sofia.lombos@choice.pt	<b>Cristina Duarte</b> Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 913 328 238 E-mail: cristina.duarte@choice.pt
--	--

Sobre a APOGEN

---

A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares – representa as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal. A APOGEN tem como missão divulgar os conceitos de medicamento genérico e medicamento biossimilar contribuindo ativamente para a sustentabilidade e preservação do SNS, promovendo o acesso dos doentes portugueses a medicamentos de elevada qualidade que geram valor. Os medicamentos genéricos e biossimilares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de um sistema de saúde sustentável ao proporcionarem melhores resultados em saúde e uma maior eficiência dos cuidados de saúde ao serviço dos doentes.